



Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal: Impactos Da Covid-19 Na Diminuição Da Vacinação Infantil No Brasil

Autores: ELEN CRISTINA PEREIRA SOUZA (UNIRV - CAMPUS GOIANÉSIA), GABRIEL RODRIGUES VARGAS (UNIRV - CAMPUS GOIANÉSIA), VITORIA ISABELA VARGAS SANTOS (UNIRV - CAMPUS GOIANÉSIA), GABRIEL DE JESUS SANTOS (UNIRV - CAMPUS GOIANÉSIA), BRENO FALCÃO MICLOS MACHADO (UNIRV - CAMPUS GOIANÉSIA), LARISSA DOS ANJOS RABELO (UNIRV - CAMPUS GOIANÉSIA), NAYARA DA SILVA GALDINO (UNIRV - CAMPUS GOIANÉSIA), NEMIAS DA COSTA ALVES (UNIRV - CAMPUS GOIANÉSIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: É de conhecimento geral a importância da imunização populacional para a saúde pública. Com a pandemia do novo Coronavírus, o comparecimento de crianças para se vacinar diminuiu, sendo necessário analisar as causas e consequências desse fenômeno 1. OBJETIVO: Analisar os impactos da sindemia - conjunto de problemas de saúde interligados que sinergicamente contribuem para causas patológicas - de SARS-CoV-2 no decaimento da cobertura vacinal geral no país, a fim de compreender suas motivações e impactos. METODOLOGIA: Utilizou-se a revisão de estudos epidemiológicos em bases de dados como LILACS, PubMed e SCIELO, além de publicações em sites governamentais utilizando descritores como: crianças, cobertura vacinal e covid-19. RESULTADOS: Segundo a coleta de dados analisada, a hesitação vacinal continua a crescer entre a população do país. Isso evidencia-se em vários estados brasileiros, como no decaimento da vacinação contra o Papilomavírus Humano em crianças e adolescentes no Pará, no aumento de casos subnotificados de sarampo divulgados pelo Ministério da Saúde 5, no declínio no número de vacinações correspondentes ao calendário vacinal nacional, constatado no Paraná 6 e nas regiões mais vulneráveis socioeconomicamente, como a Região Nordeste, que apresentam taxas de imunização surpreendentemente abaixo da meta 7. Diante desse cenário, verifica-se que a descrença dos pais na eficácia das vacinas, a ampla propagação de fake news e o medo de se expor em postos de saúde durante esse período de isolamento contribuem maciçamente para que muitas crianças não se imunizem. CONCLUSÃO: Constata-se, portanto, que a mitigação de inverdades acerca da eficácia dos imunizantes juntamente com campanhas que explicitem que apesar da pandemia, o comparecimento nos postos de saúde é fundamental para prevenir, por meio das vacinas, a circulação de agentes infecciosos é fundamental para tornar a cobertura vacinal mais abrangente.